

# A VOZ DE MELGAÇO



TAXA PAGA  
MAXIMINOS - BRAGA  
PORTUGAL

DIRECTOR: JÚLIO HILARIÃO VAZ  
ANO L — Nº 1041  
1 de Dezembro de 1995

QUINZENÁRIO  
PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15

Preço Avulso — 100\$00  
Tiragem da última edição  
1.700 exemplares



## Turismo em Melgaço Uma jóia por descobrir. Quando tiram o casaco, amigos?



Desde que foi inaugurada a nova estrada de Valença a S. Gregório, os melgacenses falam dela com imensa alegria e orgulho.

Os que têm carro, percorrem-na de lés a lés, cada vez mais enfeitados pela comodidade e beleza sem igual que lhes permite desfrutar.

Já conhecia o troço de Melgaço a Monção e desejava ter a felicidade de ir a S. Gregório o mais cedo possível pela nova estrada.

Num dos últimos fins de semana que passei na aldeia mais meu irmão Júlio, este falou ao Prof. Rodrigues no desejo de concretizar o anseio, caso fosse possível. É já! foi a resposta amável e directa.

Na tarde belíssima de sábado, com o Outono triste e poético, só no máximo das suas possibilidades de beleza fmpar na nossa terra, metemo-nos no carro e foi um ar que lhe deu vermo-nos quase logo em Puente Vargas. Fomos ao café para ver os nossos vizinhos de além fronteiras.

Eram jovens. Muito simpáticos. Um ar próspero e diferente do que estavam habituados a ver-lhes até há pouco.

A tarde caía rapidamente e fizemos-nos de volta.

A mesma paisagem idílica, a panorâmica de sonho: o cume das encostas alteando-se olímpicas além Minho, caio multicolor nas aldeias e demais povoações que desciam pela encosta, o trilho do caminho de ferro para Orense-Madrid; do lado de cá Paços, Chaviães, um naco de Cristóval, Melgaço e a magnificência do rio Minho que voltava, aos torcicolos por entre casario e vegetação colorida, onde o Outono deixava o traço dos seus pés esquivos e doces.

Disseram-nos que os automóveis

paravam no miradouro da Corga de S. Rosendo, sobre o rio Minho, ali se esviando dos passageiros ansiosos por se embeberem sofregamente daquele panorama único e sem rival.

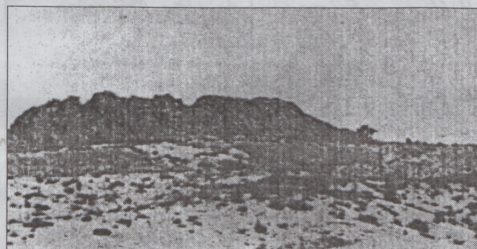
Pena que todos eles ou quase não soubessem por que motivo se chamava Corga de S. Rosendo, quem era o santo e por que motivo ele a havia utilizado com frequência em vida, a ponto de lhe dar o seu nome. Vamos tentar dizer-lhe qual o motivo.

Estamos no séc. X. S. Rosendo nasceu em S. Tirso, Portugal, e descendia de imperadores romanos Flávios. O pai era o comandante chefe dos exércitos de Leão e um político eminente, com voz decisiva na Corte.

Os irmãos morreram todos novos e a mãe desejava imenso um rapaz. O milagre fez-se e um anjo revelou-lhe:

“Olha que vais dar à luz um santo”.

Teria estudado latim em Mondego, diz Perez de Urbel no “Ano Cristão”. Eu duvido muito disso, até porque o ilustre, biógrafo se “esquece” de dizer que o santo nasceu em Portugal e a família aqui possuía imensas propriedades que iam de Melgaço ao Douro até ao Mondego. Falamos só de Portugal, não referimos o que possuía na Galiza.



O Castelo de S. Rosendo — Castro Laboreiro

No séc. X, os normandos invadem a Galiza em 844 ou 846. Regressam em 860 com 100 navios. O Califa de Córdoba invade a foz do Minho em 866. Há terceira invasão dos normandos na foz do rio Minho em 968-969.

S. Rosendo era bispo de Iria e foi encarregado pelo rei de Leão de comandar o exército que deveria atacar ao mar mouros e Vikings.

Como o litoral marítimo e o rio Minho estavam ocupados pelos normandos S. Rosendo era obrigado a visitar as fortalezas de Melgaço, Fiães,

Castro Laboreiro e Celanova vindo pelo interior.

Nessa altura Fiães já devia ter um exército capaz de cortar o passo a invasões.

O mosteiro de Celanova fora edificado pelo santo para freires militares, mais tarde quando já não havia necessidade de tropa passaram para os beneditinos.

Além do mosteiro militar de Celanova, S. Rosendo teria erguido o Castelo de Castro Laboreiro.

A passagem aos mouros e normandos estava fechada pelas guarnições do Castelo de Melgaço, Fiães, Castro e Celanova.

Como já dissemos, os Rosendos eram donos de grandes latifúndios em Portugal e na Galiza. Essas propriedades deviam estar guardadas por soldados. Cá por coisas...

Sabemos, de resto, que S. Rosendo adquiriu as vilas de Sá, Monção, Quintela, Riba do Mouro e Parada do Monte, em Melgaço. Se tivémos presente que ele ou a família era dono de largo território de Paços e Chaviães, compreenderemos os interesses que o prendiam à nossa terra.

Tudo isto está por estudar. A câmara municipal pelo pelouro da Cultura e o Turismo do Alto Minho têm imenso que fazer quanto ao estudo e propaganda do

espólio histórico da nossa terra. Quanto à Região de Turismo do Alto Minho, certos estamos de que tudo fará dentro do possível em ordem a explorar esta mina de ouro.

Oxalá que seja em breve.

Luís de Castro

<sup>1</sup> Convém ter presente o seguinte. Chaviães vem do latim Flaviani — os Flávios. Toda aquela encosta de Chaviães feracíssima lhes pertencia. S. Senhorinha era a padroeira ou orago da igreja românica então com o nome estropiado de S. Segoinha, que alguns pretendiam que fosse santa galeusa. S. Senhorinha foi superiora dum convento de religiosas em Cabeceiras de Basto.

## A LIBERDADE

Na última visita do Santo Padre aos Estados Unidos da América, um dos pontos altos da sua estada naquele país, foi sem dúvida, o seu importante discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas, este ano a comemorar os seus cinquenta anos de vida, com intenso trabalho desenvolvido em prol da humanidade, umas vezes com sucesso, outras nem tanto.

Todavia, o espírito dos fundadores de tão nobre associação manteve-se inalterável em todos estes anos de intenso labor, onde se venceram grandes batalhas, onde se aclararam muitas estratégias, onde se denunciaram muitas outras, onde se moralizaram muitas causas e princípios, onde se concertaram enormes campanhas, sobretudo aquelas que eram necessárias, para serem respeitados os homens e mulheres dos vários países, onde os Direitos Humanos são ainda “tabú”. A ONU, nascida após a última grande guerra, está aí, com saúde e muito viva, tão actual como no primeiro dia em que se deu a conhecer ao mundo.

Foi aí, nessa ilustre assembleia, agora presidida por um português Professor Doutor Diogo Freitas do Amaral, que o Papa discursou e desenvolveu com muita propriedade e requinte o tema da liberdade. Era inevitável, porque foi ali, é ali, onde se tem feito e se fazem os maiores esforços, para combater os abusos de poder, os abusos dos mais fortes sobre os mais frácoes, os abusos daqueles, e ainda são bastantes, que, não olhando aos meios para atingir os fins, colocam a sua posição ameaçadora e prepotente à frente de um país ou de um povo e amealhando-o, violam aqueles prin-

cípios sagrados, que os homens e mulheres de todo o mundo deveriam possuir, viver e comungar. Esses princípios sagrados, são os direitos humanos, tão selvaticamente incumpridos, maltratados e desrespeitados em várias partes do globo.

Esse Homem Santo, que vestido de brando e de braços abertos, tem levado aos quatro cantos do mundo a sua mensagem de paz e de amor, também aí, diante dos mais ilustres membros da Assembleia e seus convidados de Honra, proferiu um discurso solene, onde o tema principal foi a liberdade.

Essa liberdade que muitos não têm, essa liberdade que muitos não podem utilizar, essa liberdade que quando existe num país ou num povo é sinónimo de boa educação, bons princípios morais, sã vivência e acima de tudo respeito pelo próximo. Só assim há liberdade, só assim há justiça, só assim haverá paz.

Não queria deixar de escrever neste artigo duas palavras de incentivo, de preocupação, de compreensão, de coragem e de esperança aos nossos irmãos de Timor, esses que nestes últimos dias têm sofrido na carne, a prepotência dos tiranos da Indonésia, que privam, com a força cruel das armas, os homens e as mulheres, que ainda rezam português, de se unirem, organizarem, libertarem e governarem, dentro dos princípios da solidariedade, da concórdia, da justiça, da paz e do amor.

Esse Homem vestido de branco, grande vulto da igreja do século XX, esse Homem que permanecerá para sempre na História da

Cont. na pág. 4

## A G.N.R. recuperou objectos roubados e entregou-os aos seus donos

No período compreendido entre 18 de Setembro e 12 de Outubro passado, houve nesta vila alguns assaltos a estabelecimentos comerciais.

A G.N.R. do posto desta localidade, logo que teve conhecimento, procedeu às devidas averiguações, tendo recuperado parte dos artigos furtados, que foram entregues aos seus legítimos donos, que são os seguintes:

Ao estabelecimento “Vídeo Club” da Rua Dr. António Durães, 1-46-CDS no valor 188.600\$00.

Ao Café-Bar do Castelo, na Ala-

meda Inês Negra, 1 Televisor marca GRUNDIG no valor de 75.000\$00, uma aparelhagem de música marca PHILIPS no valor de 45.000\$00 e 1 par de colunas marca PYONEER no valor de 30.000\$00.

Ao estabelecimento do Sr. João Hilário, da Praça da República, 4 pares de sapatos no valor de 26.200\$00 e uma máquina registadora, no valor de 128.200\$00. Sendo o valor total da mercadoria recuperada, de 493.000\$00.

Bem haja à G.N.R. pelo seu trabalho eficiente.

# Da Vila e Concelho

## Cônsul Geral de Portugal em Dusseldorf – Alemanha, visitou a nossa terra

Acompanhado de sua Exma. esposa Sra. D. Maria do Rosário Santos Gomes, esteve entre nós de visita, onde permaneceu durante alguns dias na sua vivenda "Casa de S. Bento", na freguesia de Penso deste concelho, o ilustre Diplomata Dr. Pedro Joaquim Gonçalves Santos Gomes, Dgmo. Cônsul Geral de Portugal em Dusseldorf – Alemanha, que é descendente duma das mais distintas famílias da nossa terra.

Ao Dr. Pedro Santos Gomes, que nos deu o prazer de assinar o nosso jornal, e a sua esposa, apresentamos os nossos cumprimentos gratos pela gentileza.

## Aniversários

Festejou o seu aniversário natalício, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel Augusto de Castro, proprietário da Adegua Regional "Sabino" desta vila.

Também festejou o seu aniversário, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. José Marques Afonso (Zéquinha), comerciante em Puente Barjas (Espanha).

Festejou o seu aniversário, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel Baião Rodrigues, proprietário do Restaurante "Mini Zip-Zip" desta vila.

No próximo dia 23 de Dezembro, faz anos a nossa conterrânea Sra. D. Isaura Ludovina Nabeiro Pereira Rodrigues, esposa do nosso estimado assinante Sr. Manuel Baião Rodrigues.

Aos aniversariantes desejamos muitas felicidades e longos anos de vida.

## Casal melgacense visitou a sua terra

De visita a seus familiares, passou uns dias nesta vila o casal nosso conterrâneo e estimado assinante Sr.

Manuel do Livramento de Freitas e sua esposa Sra. D. Maria Leonor de Melo, residentes em Digoim – França há muitos anos, que tiveram a gentileza de pagar a sua assinatura.

Os nossos cumprimentos.

## Baptizado

No Convento de Fiães, foi baptizado um menino a quem foi posto o nome de João Francisco, filho do nosso estimado assinante Sr. José Armando Gonçalves, Agente da GNR, e da Sra. D. Maria Olinda Domingues.

Foram padrinhos os tios do recém Sr. Paulo Gonçalves, Agente da GNR e Paula Domingues.

Em casa dos pais do João Francisco, foi oferecido um almoço a inúmeros convidados e familiares.

## Novo Gerente da Agência do Banco Borges & Irmão

No passado dia 8 de Novembro, tomou posse do cargo de Gerente da Agência do Banco Borges & Irmão desta vila o Sr. Jeremias Rodrigues Pinto, natural da freguesia de Riba de Mouro, concelho de Monção, que, até esta data, prestava serviço na Agência de Valença.

Ao novo gerente, apresentamos os nossos cumprimentos, com desejos das maiores felicidades no desempenho das suas funções.

## Luís Pedroso de Lima

A fim de tratar de diversos assuntos e de visita a seus familiares, esteve entre nós, o nosso estimado assinante Sr. Luís Pedroso de Lima, industrial em Coimbra.

Os nossos cumprimentos.

## Nascimento

Na Clínica de Sud em Thiais 94 – França, deu à luz um menino, a Sra. D. Corinne da Rocha, esposa do Sr. Bruno da Rocha.

Ao recém nascido foi-lhe posto o nome de Lucas da Rocha.

Aos seus pais e avós paternos nosos estimados assinantes Sr. Mâncio da Rocha e D. Yvone da Rocha, apresentamos os nossos parabéns e ao Lucas da Rocha, desejamos-lhe muitas felicidades.

## Fiéis Defuntos

No passado dia 2 de Novembro, realizou-se como de costume e com grande acompanhamento a Procissão dos Fiéis Defuntos.

Nesse dia, não deixou o cemitério desta vila, de registar grande afluência de pessoas, que ali foram em sentida homenagem à memória dos seus entes queridos, sendo ali celebrada missa de sufrágio pelas almas que presidiu o Rev. Dr. Manuel Augusto Alves, pároco da Vila.

O cemitério estava devidamente limpo e as campas estavam juncadas de flores.

## Alfredo Rocha

Numa curta visita a seus familiares, esteve entre nós, o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. Alfredo Rocha, gerente do Restaurante "Bonjardim" em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

## Aniversário

Fez anos a menina Cátia Maria Lourenço da Cunha, filha do Sr. Ma-

nuel Severo Rodrigues da Cunha, Dgmo. Cabo da G.N.R. no Posto desta vila, e da Sra. D. Eva Lourenço da Cunha.

Parabéns à Cátia Maria e muitas felicidades.

## Fernando Lourenço

A fim de tratar de diversos assuntos e de visita à sua família, esteve entre nós, o nosso estimado assinante Sr. Fernando Lourenço, sócio dos Grandes Armazéns do Benfornoso (Importação e Exportação) em Lisboa, que era acompanhado de seus familiares.

A todos um abraço e os nossos cumprimentos.

## De Chaviões

Mais uma vez vou falar da Estrada Municipal desde o Viso ao cemitério, pois no lugar das Lages no cruzamento do caminho que vai para o lugar do Outeiro existe um buraco que tem aproximadamente 90 centímetros de largo por 20 de fundo. Por isso apelo ao responsável das obras da Câmara, para ver, pois o referido buraco já vai por nove meses que está aberto e segundo informações, ficou aberto para fazer uma Ligação da água ao domicílio. Façam a ligação e tapem o buraco, pois já é tempo depois de tanto esperar.

## Aniversários

Festejam os seus aniversários duas irmãs: as meninas Susana no dia 8, dia da senhora da Conceição, e a Sílvia no dia 16 estudantes, filhas do nosso conterrâneo e assinante do nosso jornal Dr. Paulo Malheiro, e de sua esposa, Dra. Helena de Sousa, ambos advoga-

dos em Lisboa.

As aniversariantes os nossos parabéns e longos anos de vida. Também no próximo dia 24 festeja o seu aniversário a Sra. D. Irene Alves Gonçalves, esposa do nosso amigo António da Conceição Carvalho, assinante do nosso jornal e funcionário da Câmara Municipal de Melgaço.

À aniversariante os nossos parabéns e longos anos de vida. António Esteves Alves

P.S. No dia 8 a festividade de Nossa Senhora da Conceição, celebra-se na sua capelinha, no lugar da Quinta e consta de missa cantada, sermão e procissão, da parte de tarde um pequeno arraial. Oxalá esteja um lindo dia de sol, pois é um local muito lindo com muita vista para Espanha e para a vizinha freguesia de Paços.

## Vida Elegante Fazem anos: No mês de Dezembro

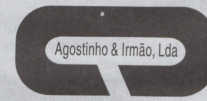
No dia 1, Sras. D. Aida Bermudes, D. Maria Belarmina Rodrigues Ribeiro, D. Maria Adelaide Nabeiro Pereira, D. Alzira Ana Cardoso Rodrigues, os Srs. Lindolfo Gonçalves e Jean Lue Marida; no dia 2, as Sras. D. Sílvia Maria Pereira Pires e D. Emília Gonçalves Teixeira; no dia 3, a Sra. D. Maria Cristina Lourenço Gonçalves, no dia 4, as Sras. D. Maria de Jesus Alves Henriques, D. Maria Helena da Silva Calheiros e D. Eva Maria de Araújo Pereira; no dia 5, as Sras. D. Maria Armada Lopes Malheiro e D. Maria José Morais Afonso; no dia 6, o Sr. João Rodrigues; no dia 7, as Sras. D. Alice da Conceição Salgado e D. Maria Amélia Fernandes, no dia 8, as Sras. D. Maria Gisele da Conceição de Sousa Cerqueira e D. Maria da Conceição Gonçalves, os Srs. António Eduardo Rodrigues, Alípio Dias e José Eduardo de Freitas; no dia 9, a menina Alexandrina de

Cont. na pág. 3

## Serralharia Rodrigues & Sarandão

Possuidora de moderna maquinaria e pessoal apetrechado, realiza com perfeição e em óptimas condições todos os trabalhos da especialidade

Boavista — Roussas — Telefone 43567



Agostinho & Irmão, Lda

Construção e venda de apartamentos, terrenos e lojas

ESCRITÓRIO:

Av. General Norton de Matos, Nº 26 - 1º - Sala 5  
Telef. 612287 4700 BRAGA

**Dr. Paulo Malheiro**

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães, nº 7 - 1º Dto.  
Telefone 4940478 • 2700 AMADORA

**Maria Carolina R.L.A. Dias de Castro**

Agente distribuidora dos vinhos do Porto

Av. Dr. António Durães  
Telefs. 42302 / 43113 4960 MELGAÇO



Barros  
Porto

**Dr. Oliveiros Rodrigues**

ADVOGADO

Rua Dr. António Durães  
MELGAÇO

«JORNAL A VOZ DE MELGAÇO, LDA.»

Proprietária de

«A VOZ DE MELGAÇO»

Director:  
JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector:  
CARLOS NUNO SALGADO VAZ

Redacção e Administração:  
Largo da Senhora-a-Branca,  
nº 105 - Tel. 214284  
4710 BRAGA

Composição e Impressão em Offset:  
**Litografia A.C.**  
R. Cons. Lobato, 179 R/C  
Tel. 72967 - Fax 612008  
4700 BRAGA

Assinatura anual:  
2.250\$00

Compre agora e pague em 12 meses

em  
**Móveis Castelo**

de:  
*Ramiro de Lima A. Corqueira*

Rua das Escolas  
Telef. 42695 • 4960 MELGAÇO  
Exposição: Rua da Calçada



CONSTRUÇÕES

**GUERREIRO & LIMA, L.D.A.**

constrói - aluga - compra  
vende casas e apartamentos  
qualidade, bom preço

Escrit. - Rua do Fajalal nº 20 - R/c - Telef. 73337  
Resid. - Rua do Pinheiro, 113 - Nogueira - Telef. 683103 - BRAGA

**Electrotécnica**

*António Salha & Irmão*  
- Rádio  
- Instalações Eléctricas  
- Televisão  
- Amplificações Sonoras

Agentes da SIEMENS

Assistência Técnica Qualificada

Praça da República • Telef. 42294  
4960 MELGAÇO

Cont. da pág. 2

Jesus Cardoso Rodrigues; no dia 10, as Sras. D. Maria Dina Esteves Domingues, D. Maria Celeste Regueira, os Srs. Manuel Duarte Magalhães Fernandes Pinto e Rodolfo Manuel de Carvalho; no dia 11, a Sra. D. Maria Angelina Vieira Solheiro e o Sr. Manuel João Lourenço; no dia 12, as Sras. D. Duartina de Jesus Afonso Barros, D. Maria Manuela Rodrigues, D. Maria Isabel Pires, D. Ana Paula Igrejas Nabeiro e D. Lurdes Ribeiro e o Sr. Domingos José Nunes da Rocha; no dia 13, as Sras. D. Virgínia Ribeiro Mendes de Sousa, D. Maria Fernandes da Silva Gonçalves e o Sr. Manuel Eduardo Castro de Sousa; no dia 15, as Sras. D. Maria de Fátima Teixeira e D. Maria Lúcia Gonçalves; no dia 17, as Sras. D. Margarida Augusta Golim, D. Maria Alberta Melo de Sousa, os Srs. José António Lourenço Golim e Carlos Alberto Fernandes Almeida; no dia 18, as Sras. D. Maria Fernanda Lourenço Cerdeira e D. Maria Nazaré Ribeiro Lima, o Sr. Álvaro Domingues; no dia 21, as Sras. D. Isaura Ludovina Pereira e D. Germana Rodrigues Gonçalves; no dia 22, o Sr. Evaristo José Domingues; no dia 23, a Sra. D. Albertina Gonçalves de Sousa; no dia 24 a Sra. D. Perpétua do Nascimento Golim Lourenço e o Sr. João Henrique Lourenço Cerdeira; no dia 25, as Sras. D. Isabel Maria Igrejas Ribeiro, D. Olinda do Nascimento Domingues, os Srs. Henrique José de Sousa Calheiros e François Cachada; no dia 26, a Sra. Benvinda Ofélia Gonçalves e o Sr. José Augusto Alves Fernandes; no dia 27, o Sr. José Luís Gomes de Sousa; no dia 28, os Srs. João Baptistas Lopes e o menino João Davide Ribeiro de Vasconcelos; no dia 29, a Sra. Claudia Augusta Pereira Saravia e o Sr. Manuel José Alves.

No passado dia 16 de Novembro findo, completou 53 anos de idade, o nosso conterrâneo Sr. José Joaquim de Carvalho, filho do nosso estimado assinante Sr. António Cândido de Carvalho e de sua esposa Sra. D. Eugénia dos Prazeres Gomes, residentes no lugar do Barral, da freguesia de Paderne.

O aniversariante, que se deslocou propositadamente de França acompanhado de sua esposa M.<sup>me</sup> Pierrotte Merienne de Carvalho a casa de seus pais para festejar tal data, foi acolhido com grande alegria, tendo sido obsequiado com um primoroso e lauto banquete, onde se brindou pela sua felicidade, contando-se o "Parabéns a você"...

Os nossos cumprimentos e que esta data se repita por muitos anos em companhia de seus queridos pais.

## NECROLOGIA

### João Henrique Esteves Fernandes

Com a idade de 37 anos, faleceu nesta vila, o nosso bom amigo e conterrâneo Sr. João Henrique Esteves Fernandes (mais conhecido pelo João do Gui), funcionário da Escola C+S desta localidade.

O extinto era pessoa dotada de boas qualidades e bondade, que sempre o impuseram à geral consideração e amizade de todos quantos o conheciam, ou que com ele privavam. Era irmão da Professora D. Fernanda Esteves Fernandes Puga, casada com o Sr. António Esteves Puga, funcionário da Segurança Social.

O seu funeral, realizou-se com missa de corpo presente a que presidiu o Rev. Dr. Manuel Augusto Alves, pároco desta vila.

Foi enorme o acompanhamento, onde se incorporaram algumas centenas de pessoas desta e outras localidades, o que não é para admirar, se se tiver em conta o prestígio que o extinto, tinha na nossa terra.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo do Paço

### José Adriano da Costa

Na sua residência da cidade de

Braga, faleceu com a provecta idade de 86 anos o nosso velho amigo e conterrâneo Sr. José Adriano da Costa, viúvo, tipógrafo aposentado, aii radicado há muitos anos.

O extinto era pessoa de respeitabilidade e muita consideração, na nossa terra, bem assim como onde vivia, dadas as suas qualidades de bondade, trabalho e amigo do seu amigo.

Era irmão do nosso colaborador e comerciante desta vila Sr. Fabiano de Jesus da Costa e da Sra. D. Idalina da Costa.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Monte de Arcos daquela cidade, com grande acompanhamento seguido de missa de corpo presente.

A toda a família em luto, em especial a seus irmãos apresentamos o nosso cartão das mais sentidas condolências.

Alfredo do Paço

## AGRADECIMENTOS

### António Joaquim Rodrigues Galvão – Melgaço

Sua esposa, filhos e demais família em luto, vem por este único meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que a acompanharam na sua dor, apresentando-lhe sentimentos e acompanharam o saudoso extinto à última morada, sobretudo participando nos actos fúnebres e de sufrágio por sua alma.

Funerária Orquídea – Melgaço

### Conceição Aguiar Paços – Cristóval

A família da saudosa extinta, vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam na sua dor, apresentando-lhe sentimentos, estando presentes durante o depósito e sobretudo participando nos actos fúnebres e de sufrágio por sua alma.

Funerária Orquídea – Melgaço

### Maria Augusta Pires Sá – Paços

Sua família vem por este único meio agradecer publicamente a todas as pessoas que a acompanharam nos momentos de dor ocasionados pela morte do seu ente querido, bem como a todos quantos lhe apresentaram os sentimentos e sobretudo aos que participaram nos actos fúnebres e de sufrágio por sua alma.

Funerária Orquídea – Melgaço

### Rosa Maria Pires Parada do Monte

A família de Rosa Maria Pires, na impossibilidade de poder agradecer particularmente a todas as pessoas que acompanharam a saudosa extinta à última morada, vem fazê-lo por este único meio testemunhando a todos o seu eterno reconhecimento.

Funerária Orquídea – Melgaço

## De Paços NECROLOGIA

Na sua residência no lugar de Sá faleceu, há dias, a senhora Augusta Pires, solteira, de 86 anos de idade.

Também no hospital distrital de Viana do Castelo, faleceu, há dias, a senhora Albina Domingues, mais conhecida por Albina do Fundo do lugar de Viladraque, solteira e contava cerca de 88 anos de idade. Os respectivos funerais realizaram-se com grande acompanhamento para o cemitério local.

As respectivas famílias as nossas sentidas condolências.

Quando estávamos a escrever estas notícias, chegou-nos do Canadá a notícia que acaba de falecer em Vitória, o senhor António José Afonso de 69 anos de idade. Era natural da freguesia de Prado, era casado com D. Celeste do Souto Afonso, do lugar da Gróva, pai de Vitória Emília Afonso e de Deife Afonso, sogro de Meland Dundas. No seu funeral tomaram parte várias centenas de compatriotas seus e muitos naturais da-

quele Estado Canadano. A toda a sua família em especial a sua querida esposa, filhos e genro, em nosso nome pessoal e em o da Voz de Melgaço, apresentamos as nossas dolorosas e sinceras condolências.

## OUTRAS NOTÍCIAS

### O tempo

Há dias tive necessidade de me deslocar ao lugar de Belêco e devido à trovoadas e à chuva torrencial que naquele dia caiu, tive grande dificuldade de passar naquele caminho de Grova, tal era o rio de água que por lá passava. Pode-se dizer que aquele caminho está transformado numa autêntica corga, ficando por esse motivo, intransitável. Isto deve-se ao empreiteiro da estrada nova que não consultou ninguém para desviar as águas fluviais para os locais tradicionais, e o mesmo acontece com a passagem agrícola da Gróva, cuja água vai abafar o prédio da senhora Ortulinda Rodrigues, que, por vezes, não pode por o pé fora de casa devido à grande enchente de água que por ali passa. E que dizer da estrada de Viladraque ali perto do cruzamento da estrada Nacional? E agora perguntamos: que fizeram os autarcas a esse respeito? Acaso eles não teriam que ser ouvidos e nesse caso estudarem em conjunto o destino a dar às águas bravas? Para que servem as Juntas de Freguesia? Estamos num tempo em que toda a gente quer entrar para a Junta, mas depois quando aparecem os problemas, ninguém os quer enfrentar. É triste, mas é uma realidade, não há bairrismo, há sim muitos oportunistas. C.

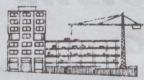
Cont. na pág. 4

## SOCIEDADE

### Aniversários

No próximo dia 8 de Dezembro faz anos D. Augusta Soares Ramos e no dia 18, deste mesmo mês, seu marido Augusto Ramos.

Aos bons e queridos amigos, os nossos parabéns com votos de longa vida.



### António Medela, Lda.

COMPRA E VENDA DE APARTAMENTOS EM MELGAÇO/MOLEDO/BRAGA

Carvalho do Lobo – Roussas • Tel. 45316 (fim de semana) 4960 MELGAÇO Residência: Tel. 44130

## JOAQUIM RODRIGUES TEIXEIRA & C<sup>a</sup>, LDA

Construções de Prédios para Venda Alta Qualidade a Preços Compatíveis

### EM BRAGA:

Escritório AVENIDA CENTRAL, N.º 54 – 1.º

Telefones 27256 / 25185

## Casa Rodrigues

de Isaias Rodrigues

Aparelhagens Sonoras – Arcos e Andores – Instalações eléctricas em ornamentações e habitações – em Capelas e Igrejas.

Tel. 414008 Cristóval – 4960 MELGAÇO

## Dr. Maria Cândida Fonseca

A D V O G A D A

ESCRITÓRIOS:

MELGAÇO: Largo Hermenegildo Solheiro • Telefone e Fax 44420  
PORTO: R. do Cidral de Baixo, 6 - 1.º • Telefone 317200

COMPANHIA DE SEGUROS



FIDELIDADE S.A.

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Mediador: Anselmo Manuel Malheiro

Rua Rio do Porto, R/c • Vila • 4960 MELGAÇO  
Escrit. Tel. 44031 – Fax 44031 • Resid. Tel. 42525

## JUSTINO ALVES & ALVES, LDA

EMPREITEIRO



- Construção de Moradias e Prédios.  
- Venda de Apartamentos.  
- Todo o trabalho de construção civil.

Sede: S<sup>o</sup> do Alívio – Gave • Tel. 47143/47415 4960 MELGAÇO

## Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telef. 42113 4960 MELGAÇO

Manuel Luis Domingues Rodrigues

PROFISSIONAL DE INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

Residência e Armazém: CELA-ROUSSAS • 43191 4960 MELGAÇO

Cont. da pág. 3

## INFORMAÇÃO VÁRIA

### G.N.R. (Para conhecimento dos superiores) continuação

Continua a ver-se que, não obstante tudo quanto tenho feito em prol do melhoramento do trânsito nesta vila, o certo é que o pandemónio continua. E vejamos:

Quinta-feira, dia 23 de Novembro, 14 e 20 horas. A patrulha passa sem dar cavaco; da porta da minha loja verifico muitos veículos mal estacionados. Não indico o último número das matrículas, para não ser denunciante, mas posso provar o que digo.

TR-45-6X, Fiat, estacionado na estrada nacional, junto ao café Stop. Cruzamento e lomba de estrada.

44-61-FX, Mitsubishi - QE-34-IX, Peugeot; 35-30-FX, Opel; QP-32-8X, Toyota. Será que a autoridade funcionou? Não vi qualquer aviso, aos donos, motivo pelo qual pergunto: A lei é igual para todos? Responda quem souber.

Estacionados em cima do passeio TP-20-8X, Mitsubishi TO-74-2X, volto.

### E esta, hein!!!

Há largos meses que o veículo Mitsubishi TO-74-2X, se encontra com as rodas em cima de um passeio, estacionado. E digo há meses. Eu, porque parei para vir fazer um serviço que ninguém podia fazer por mim e imediatamente fui retirar o veículo do passeio onde parei, pois não havia local para estacionar, "por ser rico", fui multado. Agora pergunto:

Será que ao longo de meses, os elementos da G.N.R., que passam diante desse veículo, ainda não tiveram tempo para avisar o dono desse autocarro, que além de estar em transgressão, está a retirar o espaço para outros poderem estacionar?? Achamos bem que sim, mas enfim...

Dado que esse veículo se encontra possivelmente avariado, e a empresa proprietária do mesmo tem espaço seu pra daí o poder retirar,

pretende que af apodreça em cima da via pública?

Vamos lá, senhoras autoridades, a lei é para ser cumprida e por todos...

Já sabemos, já o provamos por A+B, que o critério de elementos da G.N.R., não é igual para todos e se quiserem saber mais perguntem-me que eu respondo. Não tenho nada contra ninguém, apenas pretendo igualdade de critério para todos. Que não haja abusos e que se faça cumprir a lei.

Miguel Pereira

## AGRADECIMENTOS

### Luís Manuel Gonçalves Barral / Paderne

A família de Luís Manuel Gonçalves, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam nos momentos de dor e luto estando presentes, apresentando sentimentos de condolência e incorporando-se nos actos fúnebres e de sufrágio por sua alma.

Funerária Mira

### João Henrique Esteves Fernandes Vila

A família de João Henrique Esteves Fernandes, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam nos momentos de dor e luto estando presentes, apresentando sentimentos de condolência e incorporando-se nos actos fúnebres e de sufrágio por sua alma.

Funerária Mira

### Augusta Cruz Fontão Sousa Lobato Golães / Paderne

A família de Augusta Cruz Fontão Sousa Lobato, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam nos momentos de dor e luto estando presentes, apresentando sentimentos de condolência e incorpo-

rando-se nos actos fúnebres e de sufrágio por sua alma.

Funerária Mira

### Agostinho Alves Estivadas / Paderne

A família de Agostinho Alves, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam nos momentos de dor e luto estando presentes, apresentando sentimentos de condolência e incorporando-se nos actos fúnebres e de sufrágio por sua alma.

Funerária Mira

### Alfredo Armando Lourenço Corçães / Roussas

A família de Alfredo Armando Lourenço, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam nos momentos de dor e luto estando presentes, apresentando sentimentos de condolência e incorporando-se nos actos fúnebres e de sufrágio por sua alma.

Funerária Mira

## "A Voz de Melgaço"

o seu jornal

**Passa-se Supermercado**  
Rua Dr. Afonso Costa  
Telefone 42781  
MELGAÇO

## ELECTROVISÃO

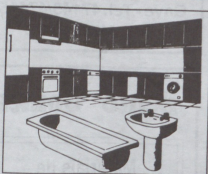
Maria Adelaide Fernandes

Agente Oficial das Marcas:  
AEG / TELEFUNKEN e GRUNDIG

Assistência Técnica  
Venda de Aparelhos  
Electrodomésticos

Rua do Rio do Porto  
Telf. 42650 • 4960 MELGAÇO

## António Alberto Pinto de Oliveira



COMÉRCIO DE AJULEJOS,  
MOSAICOS,  
LOUÇAS SANITÁRIAS,  
BANHEIRAS,  
TORNEIRAS, ETC.

R. dos Galvões - Viv. Rosita e Oliveira - Catuja  
Telf. e Fax 9412684 • Telemóvel 0676 - 451921  
2685 SACAVEM - Armazém nas Trazeiras



## Hotel Carandá

\* \* \*

Praceta João XXI — 4700 Braga  
Tel. 612 200 - Telex 32136 - Fax 612 211

Avenida da Liberdade, 96 — 4700 Braga  
Tel. 61 45 00 - Telefax 77030

Proprietário e Administrador:

**Mmanuel Rodrigues**

Cada cliente, um amigo: cada melgacense, um familiar.

## IIª Feira do Mel

A Câmara Municipal de Melgaço promove, no dia 15 deste mês de Dezembro, a IIª Feira do Mel, na Praça da República. Ao mesmo tempo realiza-se o 11º Concurso do Mel.

## A LIBERDADE

Cont. da pág. 1

Humanidade, como um Papa activo, solidário e peregrino, apelou mais uma vez aos opressores, aos prepotentes, aos ditadores e aos déspotas, que libertem os seus povos, para estes viverem as suas vidas livremente, como homens e mulheres, não subjugados aos interesses daqueles, como que fossem autênticos animais.

Esse Homem Santo, na parte final do seu discurso dizia: "A liberdade não é fazer o que se quer, mas o direito de fazer o que se deve".

A liberdade mesmo, quanto maior é a liberdade, mais aumentará a responsabilidade, mas, se a liberdade não existir, para além de ser uma violação dos mais elemen-

tares direitos do Homem, em escolher de livre vontade o seu destino, atrofiará de cada vez mais o desenvolvimento de uns, em benefício de outros, pois quanto maior for a liberdade dos cidadãos, maior poderá ser a sua livre iniciativa e aumentará substancialmente a capacidade organizativa desse povos, para se libertarem definitivamente das teias do atraso e caminharem decididamente para a senda do progresso, em equilíbrio, em liberdade, na justiça e na paz.

Só desta forma os homens poderão atingir a sua justa e verdadeira felicidade.

Braga, 17 de Outubro de 1995  
António Vitorino de Sousa e Silva

## CLIMELGAÇO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, LDA.

Gabriela Domingues • Manuel António Costa  
MÉDICOS DENTISTAS, pela Faculdade  
de Medicina Dentária do Porto

Rua Dr. António Durães • Telf. 44225 • Vila - 4960 MELGAÇO

## Agência Funerária Orquidea

COM AUTO-FÚNEBRE PRÓPRIO

Fazemos funerais e transferências para todo o País e Estrangeiro. Tudo relacionado com o Funeral e todo o trabalho em flores naturais.

Serviço permanente

Contacte-nos pelos telefones:

Diurno: em Melgaço = 43048  
Nocturno: em Alvaredo = 416037

REPRESENTANTE AUTORIZADO DA FIRMA



Campas em Granito e Bronzes

Arte Funerária

Rua Dr. António Durães

## DECOR. ALTO.MINHO

DE Manuel Luis Domingues

Cortinados • Varões • Sanefas

Uma casa bem decorada é sinal de distinção e elevação.

Estrada Nacional - Vila • Telf. 43903 • MELGAÇO

# O P. Carlos visto pelo seu espólio epistolar

XVIII

## Rabanadas do Natal para as suas obras de caridade

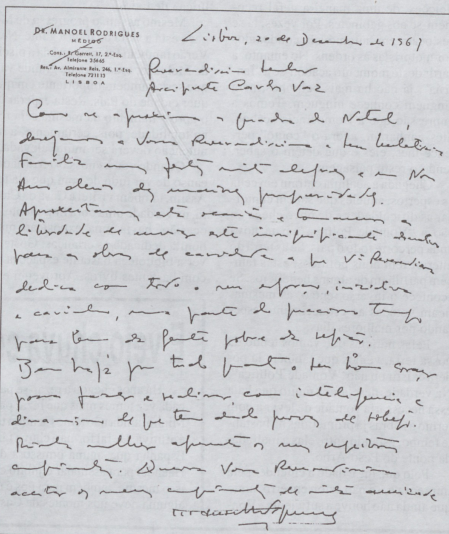


Publicamos hoje a carta do médico Dr. Manuel Rodrigues, de Lisboa, em que manda rabanadas no Natal para as obras de caridade do P. Carlos.

A carta além de o informar acerca do donativo e sua finalidade, aduz termos extremamente gentis, ainda que simples e breves como deve ser o elogio. Verdade, estímulo, impulso, para continuar a benfazer, mas como quem apenas faz o seu dever, cumprindo o Evangelho.

Ora vejamos: "tomamos a liberdade de enviar este insignificante donativo para as obras de caridade a que V. Reverendíssima dedica com todo o seu esforço e caridade, uma parte do precioso tempo para bem da gente pobre da região.

Bem haja por tudo quanto o seu bom coração possa fazer e realizar com inteligência e dinamismo, de que tem dado provas de sobjeio. Eis a carta.



# As Aparições de Nossa Senhora em Fátima, e sua "Mensagem" um pouco esquecida, pelos portugueses

Ao me propor abordar este tema, num terreno no qual me julgo leigo, e até, porque não dizê-lo, ignorante, o faço, movido por um impulso, ou toque Divino, que me impele, a escrever esta Crónica.

É o caso que, aqui em S. Paulo, o senhor cônego José Luis Marinho, lançou uma Campanha de Divulgação da Mensagem de Fátima, com o título "Vinde Nossa Senhora de Fátima, não tardeis", e com o lançamento de um livro, profusamente ilustrado, contando, pormenorizadamente, as Aparições aos três Pastorinhos e as Recomendações, feitas por Nossa Senhora, à vidente Irmã Lúcia, ainda viva, no Carmelo de Coimbra.



que fala da conversão da Rússia, se haver concretizado, um pouco tarde, devido às reticências, dos Papas desde Pio XI, apesar das constantes súplicas, que a Irmã Lúcia, vinha fazendo desde 1925, quando ainda noviça, em Pontevedra, que era a consagração da Rússia ao seu Imaculado Coração. Desde Fátima, o pedido de Consagração, foi feito 10 vezes, Pio XII, fez pela 1ª vez a consagração, em 31-10-42, renovou-a em, 8-12 do mesmo ano, depois em 7-7-52 e 31-5-54, Paulo VI, em 21-11-64, João Paulo II, a 7-6-1981 repetindo-a em 8-12 do mesmo ano, depois em 13-5-82 na Cova da Iria, e em 16-10-83 e 25-3-84, na Praça de S. Pedro, diante da Imagem Peregrina. Até, que numa carta

Cont. na pág. 6

### Também somos campeões

O Gabinete de Estatística da Comunidade, "Eurostat", deu em Bruxelas esta informação: os portugueses são na União Europeia Campeões a mudar de nacionalidade.

No ano de 1993 foram 6500, e destes 80 por cento naturalizaram-se franceses.

### Casa do Minho em Lisboa

A nova sede, a construir, da Casa do Minho em Lisboa aguarda, ainda, a aprovação do projecto de Arquitectura, aguarda que o terreno cedido pela Câmara Municipal de Lisboa seja libertado das barracas que ali se construíram e o Ministério do Planeamento e Administração do Território conceda um subsídio para a 1ª Fase da construção do novo edifício.

As novas instalações, enquanto se não constrói o novo edifício, estão na Rua dos Anjos, 55-20.

No próximo mês de Janeiro realizam-se eleições para a escolha dos Corpos Sociais para o biénio 1996/97

### Serralharia Artística CODY

Portas • Caixilhos Marquises

(Tudo em Alumínio anodizado)

de: Carlos Alberto Codesso

Granjão - Paderne - Telef. 42244 4960 MELGAÇO

### CONSTRUÇÕES Adelino Medela e Filhos, Lda.

«Orgulhamo-nos do que construímos»

CONSTRÓI, COMPRA, VENDE APARTAMENTOS E LOJAS, EM BRAGA E PRAIA DE MOLEDO DO MINHO

Visite-nos na: Rua Dr. Justino Cruz, nº 154 - 1º Andar - Sala 9 Telefone (053) 618525 4710 BRAGA

### DA NIEL VIDAL

- Tacos • Parquet's • Lamparquêt's •
- Soalho • Forro • Vistas • Rodapés •
- Cortiças •

Fornecimento e Colocação

Agente das Tintas Garpintex

Estrada Rio do Porto • Tel. (051) 44361 • 4960 MELGAÇO



### Mirafior

A BOUTIQUE DAS FLORES

Ramos de noiva, ornamentação de carros para casamentos, Decorações de igrejas, Arranjos de flores frescas, secas e artificiais, Coroas, Palmas, Bouquets, Corações, Etc.

Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 44014 — Melgaço



### MINHOINVEST - NO TOP DA CONSTRUÇÃO

João da Costa Pereira de Macedo • Ferreira Dias & Oliveira, Lda.

CONSTRUIMOS E VENDEMOS COM QUALIDADE SUPERIOR HABITAÇÕES • LOJAS • ESCRITÓRIOS

- "Terraços do Bom Jesus" — Rotunda do Feira Nova — Braga
- "Edifícios Casa Nobre" — Av. 31 de Janeiro — Braga
- "Parque Residencial do Alcaide" — Junto ao Governador Civil — Braga
- "Parque Residencial Monte Carlo" — Rua de Santa Margarida — Braga
- "Edifício Zende Palace" — Esposende

Escritório: Av. da Liberdade, 498 - 1º Esq. • Telef. 26535 - 616424 • 4700 BRAGA

## A Vida e quem a domina

Hoje a vida é triste e má de entender. O homem só pensa na guerra e em destruir.

Não pensa em saber. O quanto é bonito as crianças a sorrir.

O pensamento deles são as metrelhadoras, as pistolas e os canhões.

Campos de concentração, essas são conversas de horas, a violência, essa discutida entre milhões, a droga faz

parte da vida do jovem.

O Matar e o roubo não passam de um divertimento.

Problemas sem fim já toda a gente os tem, o que não há agora é o Amor e o Sentimento.

Nem uma criança que tenha alegria, só se vê gente ridícula e má, não há tranquilidade nem de noite nem de dia.

Assim o mundo não dá.

Cathg

## As Aparições de Nossa Senhora em Fátima, e sua "Mensagem" um pouco esquecida, pelos portugueses

Cont. da pág. 5

escrita, em 21-11-89, a Irmã Lúcia, explica, que somente, a última consagração, foi válida, por ser realizada, em comunhão com todos os Bispos do Mundo. E, foi assim, que após a última, começou a derrocada, do comunismo, perseguidor da Igreja Católica (ópio do povo como diziam), perseguição que durou 70 anos, embora ainda haja perseguidores, em potencial, aninhados em outras ideologias.

E, foi assim que ao consumar-se a Profecia, palavra de Nossa Senhora, os cépticos de boa vontade, e os católicos, que não tinham perdido a Fé de todo, em todo o Mundo, começaram a compreender, que Ela é o caminho, como advogada, e

refúgio dos pecadores, que nos pode levar a Deus, e seu Filho Jesus.

Como desejo abreviar esta crónica, para não me tornar cansativo, quero apenas acrescentar o seguinte: É de lamentar e triste, que na terra, que Ela escolheu para se mostrar, a três humildes Pastores, faz 78 anos, não haja segundo creio campanha nesse sentido, e o povo português, a quem lhe foi dada a primazia da sua Mensagem, não a entenda e ponha em prática, compenetrando-se, conscientando-se daquilo que Ela pediu: Oração e Penitência. Deus quer que cheguemos a Ele, por seu intermédio, seu Imaculado Coração. E, por hoje é só. Voltarei ao assunto. S. Paulo, 11 de Novembro de 1995

Zé do Rio Trancoso

## Vontade Política

Nos dias de hoje, só se houve falar em "Vontade Política" e, na verdade, quem manda são os políticos.

Se os portugueses não ligarem à política estão "arrumados". Até podem ser pessoas de valor e saber mas, não sendo políticos!... Em tempo de eleições é ver os nossos políticos a desdobrarem-se por tudo quanto é sítio, distribuindo beijinhos às velhinhas e às crianças.

Findo este período, se ganharam as eleições, de uma maneira geral recolhem-se aos gabinetes. Por vezes, lá se deslocam em automóveis conduzidos por motoristas às ordens. No entanto, a partir deste momento acabou-se a "fantasia", já não há mais beijinhos, nem ninguém conhece ninguém. Temos a impressão que a Democracia acabou. Eles ganharam, agora o "couto" permanece-lhes, eles é que detêm o saber, sendo o resto paisagem...

Chegada a acalmia entram em cena os espertos, aqueles que sabem contornar as dificuldades e de novo chega ou não a "Vontade Política". Esta nova onda percorre todo o país. Se as terras do interior têm bons políticos, estas também partilham de alguns benefícios. Se acontece o inverso, então, as mesmas ficam votadas ao esquecimento esperando por melhores dias...

Pelas notícias que vamos tendo da nossa terra, vemos que também lá poderá existir ou não "Vontade Política". Na verdade, desejamos muito que haja essa necessária vontade de levar a bom termo as obras já prometidas há bastante tempo, estando entre elas a malfadada ponte do Peso-Arbo.

Pelo que me é dado a entender pela imprensa e, se não estou em erro, creio que ainda não houve a suficiente «Vontade Política» que levasse a bom termo a ambicionada obra. Caso contrário, a mesma já estaria construída e a funcionar como a de Monção que não foi tão propagandeada mas que lá está...

Então, a quem devemos atribuir estas diferenças? Será que devemos atribuir aos homens da nossa terra, às autoridades do nosso País ou, pelo contrário, às autoridades do País vizinho? Talvez devamos atribuir a tudo e a todos ou seja, à falta de «Vontade Política» de todos.

Mesmo assim, o progresso de Melgaço está a vista de toda a gente. Neste Verão também foi inaugurada a piscina de Melgaço, uma obra de grande valor que seria também importante em qualquer cidade do País. Resta esperar que o aproveitamento da mesma seja feito na totalidade, pois, certamente, a manutenção deverá ser muito elevada.

Quando vou à «nossa» terra não me canso de ver tudo de bom que ela tem. Assim, também visitei a Casa da Cultura, na verdade uma obra imponente. Na ocasião, havia uma exposição muito bonita dedicada às crianças. Gostei de ver a biblioteca bastante espaçosa e já com bastantes livros. Aproveitei e as-

sisti a uma sessão de cinema que estava regularmente concorrida. Junto a esta havia um café que estava em pleno funcionamento.

Como estava de férias dispunha de bastante tempo. Assim, desloquei-me ao Monte do Prado onde está construído um edifício que, segundo dizem, serão as futuras instalações de um Instituto de Recuperação de Deficientes. Na verdade, as instalações estão prontas faltando o equipamento do interior e o pessoal habilitado para que possa ser inaugurado e entrar em funcionamento. Espero que as pessoas que trabalharam para que aquele imóvel fosse construído não deixem que o mesmo fique no esquecimento e não sirva para alojamento de ratonagens e, quem sabe, de marginais que infelizmente existem em toda a parte do nosso Portugal.

Resta-nos aguardar que a «Vontade Política» não esqueça a nossa terra proporcionando-lhe todas as condições para que a mesma rume no caminho do progresso e bem estar de todos os melgacenses.

Manuel José Cortes  
Queluz, 12/11/95

## E veio chuva com certa abundância!

Há anos chegou a rezar-se para deixar de chover. Mas de há anos a esta parte, cada vez temos mais que rezar para que a chuva caia sobre todo o País. Se nós, no Minho, ainda não temos sentido tanta falta de água, há já zonas do País onde a seca é aflitiva. De tal forma a chuva fazia falta para boa parte do nosso País e da vizinha Espanha que, numa emissora de rádio deste país vizinho, ouvi o Aleluia de Haendel para assinalar o jubilo comum pela queda de chuva em todo o País. Por isso mesmo, também para nós é motivo de notícia a queda de chuva e também de alguma neve nos montes de Castro. Oxalá continue!

## MELBRILHA

A Nova Gerência da MELBRILHA convida-o a fazer um contrato de limpeza anual para a sua Casa ou Jardim

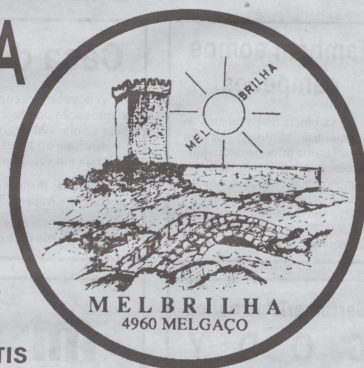
Disfrute da Natureza e deixe que nós tratemos da limpeza do seu lar, porque nós defendemos o ambiente

ORÇAMENTOS GRÁTIS

LIMPEZAS DOMÉSTICAS E INDUSTRIAIS DE:

Bancos, Escritórios, Comércio, Vivendas, Apartamentos, Etc. • Limpeza Geral em Prédios e Vivendas acabados de construir • Lavagem de todo o tipo de Vidros, Alcatifas, Carpetes, Toldes, Etc. • Tratamento de Pavimentos, Tijoleiras, Mármore e Madeiras • Limpeza e Adornos de Jardins, Corte de Relva e Arbustos

SEDE: Largo da Calçada - Edifício Construminho • Tel. 44779 • 4960 MELGAÇO



## MÁRIO GONÇALVES

CARPINTARIA E CONSTRUÇÃO CIVIL

Soalhos, forros, vistas, rodapés, portas, janelas, aros, escadas, cozinhas, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO

Rua Fonte da Vila • Telefone 44482 • 4960 MELGAÇO

## Casa Paris

Fundada em 1966

de: Jaime Afonso

Especializada em Louças, Cristais e Artesanato

Serviços de jantar, café e chá • Serviços de copos cristal e vidro • Bronzes • Cobre • Quadros Óleo • Brinquedos • Louças Decorativas e Brindes

LARGO DA CALÇADA • TEL. 42264 • 4960 MELGAÇO

## Farmácia Dias Ferreira

Direção Técnica e Propriedade:

D.<sup>ra</sup> Júlia Eduarda Dias Ferreira

EM SERVIÇO PERMANENTE E AO SERVIÇO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DOS MELGACENSES

Estrada Nacional • Telefone 43312 • MELGAÇO

## Funerária Mira

A primeira:

- ✓ no tempo
- ✓ no serviço e agrado
- ✓ na qualidade e custo
- ✓ no saber estar e acompanhar

Auto-fúnebre para funerais. Translações em todo o país e estrangeiro

Serviço Permanente

Alvaredo e Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 416237-44014 • MELGAÇO

## VENDE-SE

Em Sá - Valadares

Casa de morada - bom estado, casa para caseiro. Rossios terrenos de cultivo, vinha, árvores de fruto, água (2 poços), pinhais.

Contactar pelos Telefones (051) 47188 (0033) 43080405 - Paris

# Factos e Comentários

## Vinho já dá 600 a 700 contos a pipa em Melgaço?

Os que vivemos fora de Melgaço seguimos com o maior interesse o que por lá se passa.

Em Braga, uns quantos reunimo-nos no café Chave d'Ouro e as conversas andam em redor do que cada um sabe acerca da nossa terra e a vai contando.

Há dias, alguém referiu os lucros já obtidos por lavradores com a venda de vinho, especialmente o verde branco e o Alvarinho. Dizia ele: "Há lavradores que dizem receber, nas colheitas das cooperativas e da Empresa de Alvaredo, Adegas de Melgaço, Lda., entre 600 e 700 contos das uvas que entregam. Daí que fiquem apenas com o necessário para a casa.

Os que estavam habituados a uma pinguinha na tasca ou a adquiri-la em casa de lavradores, agora queixam-se de que não é possível, já que vai todo

para fora, acrescentou.

Contei a amigos a novidade, na primeira visita que fiz à aldeia e foi logo um de "Não é possível!". "Isso é pura fantasia".

Maldisse a ideia de falar no caso. No entanto, alguém presente acudiu de imediato: "Claro que já há em Melgaço quem consiga esse dinheiro cada ano e mais, sobretudo com o Alvarinho".

Sorri e lembrei-me da história de há meses que li na correspondência da "A Voz de Melgaço" do Rio de Janeiro. Um melgacense, de tor-na-viagem da visita que fez à sua terra, falou com imenso orgulho e alegria do Pégaso lamentando, de passagem, que gente de gabarito, em Melgaço, ainda desconhece a casa em pleno progresso.

## Senhor abade de Fiães, acuda a essa pedra do séc. XIII!

É verdade.

Noutra conversa entre os melgacenses na Chave d'Ouro, alguém informou que se encontrava no adro da igreja de Fiães uma pedra com a data de mil duzentos e tal. Não se lembrava dos últimos números. Era necessário tomar providências antes que a levassem como todas as outras para muros de campos e de paredes de casas ou do cemitério.

Daqui nos fazemos porta-voz do pedido. É que, se não há, o cuidado, de pôr a recato — e bom recato... — a valiosa pedra histórica, não tarda que lhe aconteça como a tudo o mais, ainda em nossos dias: vai para muros do cemitério, para muros de campos ou para pedras de casas.

L. Salgado

# Há burlas... nas Agências de Legalização de Viaturas dos emigrantes

É verdade... há quem arrecade as "massinhas" aos nossos emigrantes aquando da recepção do processo e depois "agente que logo se vê".

Claro que esta situação terá de ser desmascarada rapidamente, para que mais ninguém caia na esparrela.

A história é simples. Exerço há vários anos a actividade de Despachante Oficial na Alfândega de Lisboa e, ultimamente, também nas Alfândegas de Braga, Porto, etc. Por inerência do Ofício, desloco-me várias vezes ao Norte, donde sou natural — Ponte da Barca — e onde em conversa de cafés, e não só, é abordado muitas vezes este tema — Legalização de Viaturas dos Emigrantes —. Tento dar sempre o meu conselho e o maior esclarecimento possível aos interessados. No sábado passado, dia 27 de Outubro, fui abordado por um amigo, o Sr. Manuel de Sousa, de S. Miguel — Ponte da Barca, que me colocou a sua situação:

Entregou a uma pessoa, em Arcos de Valdevez, no passado mês de Maio deste ano, toda a documentação necessária para que a sua viatura obtivesse matrícula nacional. Depois de pagar a verba exigida por este — 70.000\$000 —, ficou a aguardar até este mês que algum documento viesse da Alfândega, para assim poder circular legalmente com a sua viatura, pois nem o seguro lhe era feito com a falta de tal documento. Documentos pessoais também não tinha (tais como B.I., Carta de Condução, etc.) ficando o nosso amigo, desde Maio até Outubro, inibido de conduzir, com o carro parado, e sujeito a todos os transtornos que

nhacia, esta não lhos enviava. A ordem que o Sr. Manuel de Sousa recebeu consistia na sua deslocação ao Porto para, assim, averiguar o que se passava.

Tudo isto a mim já me era um pouco familiar, pois conhecia antecedentes desta natureza. Como era sábado, e não podendo fazer logo o primeiro contacto, descansei o Sr. Manuel de Sousa, dizendo-lhe que logo que chegasse ao meu escritório, na 2ª feira, tudo faria para esclarecer a situação. Assim foi:

Contactada por mim de imediato, a dita empresa me esclareceu que a documentação estava toda em ordem, desde Setembro, mas não a libertavam sem antes o tal indivíduo liquidar uma dívida bastante avultada, inerente de muitos processos que lhe terá enviado de muitos outros Emigrantes. Depois de uma conversa que tablei com o gerente, apelando à sensibilidade da situação, este prometeu-me, a título excepcional, que libertava tais documentos contra o pagamento de 51.500\$000, valor correspondente a cada processo que cobrava ao tal indivíduo. Assim sucedeu. Contra o envio de um cheque meu, reavi a documentação atrás referida.

Quer isto dizer que, o Sr. Manuel de Sousa, terá de pagar, para já, 2 vezes para reaver os seus documentos, ficando ao seu critério a hipótese de processar ou não judicialmente o responsável por BURLA.

Como Despachante Oficial que sou e, sendo a legalização automóvel uma área que domino há muitos anos, apro-

veito a oportunidade, para bem dos nossos emigrante, não se deixarem levar nem por particulares, nem por Agências menos honestas. Se os vossos processos acabam sempre por cair na mão de um Despachante Oficial, pois são a única entidade habilitada a despachar, porque não entregam directamente a estes os vossos processos? Evitarão concretiza dissabores como estes...

Se tal me for autorizado pelo nosso amigo Director, publicarei nos próximos números deste jornal, Legislação relativamente aos vossos Benefícios Fiscais, bem assim, toda a outra legislação automóvel referente à lei geral — deficientes, etc...

Ao vosso dispor para qualquer esclarecimento pretendido, Um abraço amigo

Manuel Nunes

Despachante Oficial nas Alfândegas de Lisboa e Porto. Av. do Movimento das Forças Armadas, 8 - 1ª Sala 1 2700 AMADORA Telef. 01-4912978 - 4912979 Fax 01-4911732

### Governador Civil

Foi nomeado governador civil do Distrito de Viana do Castelo o Dr. Oliveira e Silva.

## AUTO PNEUS MELGACENSE

DE: António José de Carvalho Lima



Calibragem de rodas e alinhamento de direcções • Pneus nacionais e estrangeiros

RECAUCHUTAGEM IMPÉRIO

Mabor • Michelin • Kleber • Bridgestone Goodyear • Semperit • Continental • Firestone Pirelli • Stunner • Dunlop

ESTAÇÃO DE SERVIÇO E ASSISTÊNCIA PNEUMÁTICA

SANTO CRISTO • TEL./FAX 051-43926 • 4960 MELGAÇO

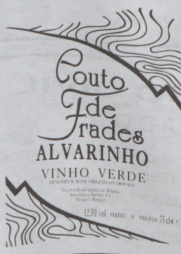
# Quintas de Melgaço

VISITE A VOSSA ADEGA PROVE OS VOSSOS VINHOS



Quintas de Melgaço Agricultura e Turismo, S.A.

ALVARINHO DE MELGAÇO PARA O MUNDO



## NÃO FAÇA MAIS CONTAS À VIDA!



# CONTA INVESTIMENTO

RAIZ TESOURARIA • RAIZ RENDIMENTO

A Conta Investimento faz as contas por si. Aplique as suas poupanças nos Fundos Raiz Tesouraria e Raiz Rendimento e colha os seus frutos na melhor altura. Consulte já a sua Caixa de Crédito Agrícola... Porque as boas contas fazem os bons amigos!



CRÉDITO AGRÍCOLA GRUPO

# Santa Casa de Melgaço - VIII

Em 4 de Maio de 1952, o benemérito José Martins da Costa Lobo Maia, de S. Gregório, mais 500\$00, um officio da Phillips do Porto, perguntando se podem mandar o recibo para cobrança respeitante ao fornecimento da lâmpada do Raio X. O senhor provedor disse que ia officiar no sentido de mandarem o recibo de cobrança para o grupo de amigos do hospital a quem pedira para saldarem esta dívida, ficando assim encerrado o diferendo com a Phillips.

Em 1 de Junho de 1952, o provedor, apresentou à Mesa um officio do Instituto Nacional de Estatística, a perguntar qual o montante das verbas do cortejo de ofendidas realizado em 1950, e foi deliberado responder. Officio da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, sedada em Vila Nova de Gaia, dizendo para mandar receber os devidos em atraso. Resolvido officiar a pedir os recibos. Um officio da Direcção Geral de Assistência a chamar a atenção para o facto de ainda não ter sido apresentado o Orçamento Ordinarário. Deliberado responder que ia ser enviado à Comissão Municipal de Assistência para seguir o seu destino. O provedor disse que, embora as contas da gerência estivessem prontas desde 31 de Março, pelo motivo de ter estado doente e retido no leito durante algum tempo, ainda não tinha apresentado as contas à Mesa para aprovação, por isso que o fazia agora.

Em 6 de Julho de 1952, o provedor informa a Mesa de que a Comissão Municipal de Assistência, encarregara a Misericórdia da organização e inspecção das crianças, para irem frequentar a Colónia Balnear Infantil, de Cabedelo, em Viana do Castelo.

Em 3 de Agosto de 1952, o provedor apresentou um officio da Direcção Geral de Assistência, de Lisboa, chamando a atenção para o facto de não ter sido apresentado o Orçamento, pedindo também o envio de uma cópia da conta de gerência do ano de 1951 e foi respondido que o primeiro já tinha sido enviado, o segundo ia ser em breve.

Em 7 de Setembro do mesmo ano, a acta ocupa mais de quatro páginas, quase todas elas dedicadas a pagamentos. Como as pessoas contempladas com os pagamentos são muitas, a acta

é muito extensa. No entanto há aqui uma comunicação do provedor à Mesa, de que fora substituído o soalho da portaria do hall da entrada do Hospital por se encontrar muito estragado.

Na reunião de 5 de Outubro de 1952, o provedor apresentou um officio da Superiora Geral das Irmãs Franciscanas Hospitalares Portuguesas, pedindo o aumento dos vencimentos das irmãs que prestam serviço no Hospital desta Irmandade. Foi respondido que o pedido fora tomado em consideração e que oportunamente será atendido. Há aqui referência a uma carta do Melgacense Delarmando Osório, dizendo que ia mandar documentos para que esta Santa Casa pudesse levantar a Caução de uma viagem de que tinha desistido. Este Delarmando Osório era filho da D. Olívia Monteiro, professora particular, onde eu aprendi as primeiras letras. Esta senhora vivia na sua casa, que faz frente para a rua Direita e para a rua do Castelo, junto à porta da entrada que vai da Vila para o Castelo. Esta casa hoje encontra-se em ruínas. O Sr. Delarmando tinha marcado a viagem para vir ver sua mãe. Entretanto, ela morreu e ele desistiu da viagem, oferecendo a caução à Misericórdia. Conheci o Sr. Delarmando Osório em Angola, no Bailundo, ao tempo, Vila Teixeira da Silva. Estive em casa dele na Páscoa de 1972. Era pessoa de muito prestígio, fora o fundador da Associação Recreativa e Desportiva do Bailundo, de que foi presidente muitos anos. Já o conheci com idade avançada. Faleceu na sua casa de Teixeira da Silva, pouco mais um ano após. A Santa Casa de Melgaço ofereceu a caução da viagem que não fez porque a sua mãe morreu antes de ele embarcar. Como se poderá ver adiante, mandava remessas de açúcar e chá, para o Hospital desta Misericórdia.

O provedor disse que no passado mês de Setembro, fora convidado pelo Rotary Clube de Braga, de que é digno presidente o Dr. Santos Pardal, a assistir, como convidado de honra, ao almoço, que o referido presidente ofereceu na sua propriedade de Eiró, aos associados do Clube. No decorrer dessa refeição foi feita uma colecta que rendeu

mil escudos, importância essa que foi entregue a ele, provedor, para benefício desta Santa Casa. O provedor disse que já agradecera na altura. O provedor disse que também tinha recebido os seguintes donativos: um de duzentos escudos do Sr. Gaspar Regueiro, de S. Gregório, outro de cem escudos do Sr. Aníbal Alves, da Portela, Chaviães, e um de cinco mil escudos deixados a esta Santa Casa pelo Sr. Bento F. dos Santos Martins, da cidade de Santos, Brasil.

Em 2 de Novembro de 1952, o provedor apresentou à Mesa o primeiro Orçamento suplementar deste ano que foi aprovado e posto à reclamação dos irmãos, pelo prazo de oito dias, para depois ser apresentado à Comissão Municipal de Assistência. O provedor disse que terminava este ano o mandato da actual Mesa Administrativa, por isso tornava-se necessário proceder a novas eleições, pelo que propunha que as mesmas se realizassem em 14 de Dezembro, do corrente ano, e que para tal fosse feita a respectiva comunicação às autoridades Administrativas e fixados os avisos da convocação dos Irmãos, conforme determinam os Estatutos. Foi recebida carta do Sr. Joaquim André Martins, de Santos, Brasil, enviando cinco mil escudos, do legado deixado por seu pai, a esta Misericórdia.

O provedor disse que os herdeiros de Alberto Manuel Gomes e esposa, pagaram a esta Santa Casa, o seu débito de dois mil escudos, constante da escritura da hipoteca que existe a favor desta Instituição, lavrada no escritório notarial desta comarca. Foi deliberado delegar no provedor, doutor Júlio Lurdes Outeiro Esteves, dando-lhe os poderes necessários para assinar a escritura de quitação, podendo requerer o cancelamento da inscrição hipotecária na Conservatória do Registo Predial.

O provedor disse que haviam sido entregues na Santa Casa os seguintes donativos: de Luis Augusto Rodrigues, do Porto, cem escudos; do Sr. Louriz, por intermédio do «Notícias de Melgaço», cincoenta escudos; de J. Veloso, trinta e quatro escudos; de D. Eduardina Abreu, da Orada, cem escudos. O provedor informou que o Sr. José Martins da Costa Lobo Maia, de S. Gregório,

tem sido o incansável angariador de fundos para o Hospital desta Santa Casa. Assim, um torneio de tiro aos pombos, realizado há tempos, rendeu a quantia de três mil duzentos e sete escudos e trinta centavos, soma avultada para a época.

Em 31 de Dezembro de 1952, o provedor apresentou o orçamento da receita e despesa da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço, do seu Hospital Domus Caritatis, bem como o do asilo Pereira de Sousa, para o ano de 1953. Depois de serem analisados e discutidos a Mesa pronunciou-se pela aprovação.

Datado do dia 2 de Janeiro de 1953 no Livro das Actas das reuniões da Mesa, há uma acta de posse e entrega, como é costume fazer-se. É certo que na acta da reunião da Mesa do mês de Novembro do ano passado está observada uma convocação para eleições em 14 de Dezembro. Certo é que no Livro das Actas das Eleições, não existe nenhuma acta, desde a eleição de 23 de Dezembro de 1943, até 9 de Março de 1958. Neste intervalo, no livro de actas as eleições estão omissas. Como ficavam, mais ou menos, sempre os mesmos, não fizeram as actas no respectivo livro. Na acta de posse e entrega, acima referida, tomam posse os seguintes membros: Júlio Lurdes Outeiro Esteves, Provedor; Constantino da Silva, Secretário; Abílio Domingues, Tesou-

reiro, e os Irmãos de Mesa, José Joaquim de Almeida, José Maria Pereira e João Lourenço. O provedor disse que esta reunião era para emposar a nova Mesa da Misericórdia, eleita no passado mês de Dezembro, e fazer a entrega dos valores vindos da gerência anterior. Porém, como se trata de uma reeleição, não há, portanto, mudança de elementos dos corpos directivos, por isso não há necessidade de exarar nesta acta os valores vindos da gerência anterior, porque, tanto valores como livros, tudo está conforme a acta de posse exarada na página número noventa e sete do Livro das Actas anterior, realizada em 4 de Janeiro de mil novecentos e quarenta e seis. Esta proposta foi aprovada por unanimidade. A seguir, o provedor disse que esperava que todos, os agora colaboradores, continuassem a dar toda a sua colaboração a esta Santa Casa, como até aqui.

Em reunião de 1 de Fevereiro de 1953, é apresentado à Mesa um officio do Governador Civil de Viana do Castelo, a pedir o montante da despesa efectuada no ano de mil novecentos e cinquenta e dois, e tomaram-se as medidas para o enviar. O provedor disse que havia recebido do Sr. Joaquim Domingues, do Rio de Janeiro, um donativo de mil escudos, para o Hospital, que foram entregues pelo Sr. Artur Teixeira. — (continua)

Marcer

## Lição exemplar



O escritor alemão Stefan Heym

Stefan Heym, notável escritor alemão e deputado do Bundestag, deu uma lição exemplar aos políticos, incluindo os portugueses.

É que se demitiu de deputado por os deputados do orçamento salarial quando é certo que grande parte da população enfrenta dificuldades para "comer condignamente".

## CENTRO COMERCIAL EUROPA

Na Cidade Nova em Valença, encontra-se em construção o maior Centro Comercial do distrito de Viana do Castelo.

O Centro Comercial Europa tem 2 frentes — para o novo campo da feira e para o mercado municipal.

O Centro Comercial Europa foi criado para lhe proporcionar toda a comodidade e conforto para um dia de lazer.

LOJAS PARA VENDA DE TODOS OS TAMANHOS  
CONSULTE

**G&M** GOMES & MALHEIRO, LDA.

Na Cidade Nova, prédio de vidro, piso 6  
Telefone 824530 — VALENÇA

## Vende-se

Em Chaviães — Lugar do Cortinhal — duas casas de morada, terrenos de cultivo e montes.

Contactar com:

Carlos Esteves  
Telef. 43021  
Igreja — Chaviães

## VENDE-SE

Campo para construção, perto da Avenida das Tílias, em Melgaço, princípio da Avenida das Carvalhiças, com probabilidade de lojas, em frente do Campo da Feira.

Mais três leiras para construção, na Quinta do Caneiro, perto da Avenida das Tílias.

Contactar com  
Aurora Fernandes Vilas  
Telef. 43821

## Apartamento — Vende-se

Na vila de Melgaço, na Rua Dr. António Durães.  
Tratar pelo telefone 42084 ou depois das  
22 horas para 43883

## Dr. Amaro Martins MÉDICO

Obstetrícia/Ginecologia/Ecografia  
Consultório na Av.º 31 de Janeiro, 41 R/c — Braga  
Consultas diárias com marcação pelo telefone nº 29324

Atendimento de urgência —  
Através do Telef. 610699 até às 24 horas

## ENGENHEIRO CIVIL LICENCIADO

Oferece-se para trabalhar ou colaborar na região de Melgaço, a partir de Janeiro de 1996.

Contactar: Eng.º A. Moura Lopes  
Travessa da Fonte do Bispo, nº 30, 3.º Esq.  
Telef. 039-405051 • 3030 COIMBRA



# O que custa ser bem educado e delicado?

Um dia, um célebre psiquiatra londrino recebeu no seu consultório um homem, completamente esmagado do ponto de vista psíquico. Em tal estado se encontrava que o médico aconselhou-o a ir ao circo, para se divertir à custa do famoso palhaço Polichinelo. Porém, qual não foi o espanto do psiquiatra quando soube que o doente que tinha na sua frente era o próprio Polichinelo.

Apesar de fazer rir os outros, de apresentar sempre alegria e boa disposição, esse homem tinha problemas muito graves da sua vida particular que no entanto não exteriorizava. Isso não acontece com a maioria de nós que, por vezes, transmitimos a nossa má disposição aos outros que nada têm a ver com os nossos problemas.

De facto, é frequente, por exemplo, nas repartições públicas sermos recebidos por funcionários que nos acolhem com caras de poucos amigos, que nos elucidam sobre o que pretendemos de má vontade e que até são, por vezes, bem pagos para estarem a ocupar lugares de atendimento ao público.

Também, por vezes, o pai porque teve problemas na fábrica ou no emprego, chega a casa mal disposto e então despeja a sua cólera ora sobre os filhos, ora sobre a mulher. Até há ca-

sos, em que os filhos quase entram em pânico só ao pensarem que se aproxima a hora da saída do pai do emprego.

Por vezes, sucede o mesmo com a mãe, ela que tantos sacrifícios faz pelos filhos, mas, quando chega a casa mal disposta, até bate neles e trata mal o marido.

O mesmo se pode dizer dos professores, dos médicos, etc. Ora estas atitudes, que são tão frequentes no nosso quotidiano, deverão ser corrigidas e sermos o mais paciente possíveis, pois os outros não têm culpa da nossa má disposição.

Igualmente, sucede termos comportamentos diversos conforme a categoria das pessoas. Se são pessoas importantes, nossos superiores hierárquicos, ricos, ou de quem pensamos obter certos favores, desfazemo-nos em delicadezas, ao passo que, quando se trata de um indivíduo normal, pobre, etc., não lhe ligamos importância alguma e nem sequer somos delicados. Isto demonstra a falsidade da nossa personalidade, pois devemos ter sempre um comportamento correcto para todos, mesmo para aqueles que nos abraçam, sabendo nós, que a sua vontade seria de nos "quebrarem os ossos".

Faro, 14 de Novembro de 1995  
José Armando Monteiro

## Notariado Português CARTÓRIO NOTARIAL DE MELGAÇO

«A Voz de Melgaço» 1/12/95

Jorge Manuel Martins Rebelo, Ajudante do Cartório, em substituição legal:

**Certifico** que no dia vinte e Novembro de mil novecentos e noventa e cinco, de fls. 70 v, a fls. 72, do Livro de Notas para Escrituras Diversas nº 52-C, deste Cartório, JOÃO DE ARAÚJO e esposa SILVINA CAMPOS RODRIGUES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de S. Cosme e S. Damião, concelho de Arcos de Valdevez, e habitualmente residentes no lugar de Aldeia, da freguesia de Padarnes, deste concelho, fizeram as declarações constantes da fotocópia anexa, com esta se compõe de três folhas:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO RÚSTICO denominado «LEIRA DAS DORNALHAS», de cultivo, sito no lugar de Aldeia já mencionado, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar a norte com os herdeiros de Manuel Caldas, a sul com Luís Lopes, a nascente com Joaquim Costa e a poente com herdeiros de José Maria Gomes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3702, com o valor patrimonial de três mil quatrocentos e vinte e

oito escudos e com o valor atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que o referido imóvel não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial deste Concelho.

Que, possuem o citado imóvel, em nome próprio, há mais de vinte anos, não tendo qualquer documento legal que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo imóvel, posse que sempre exerceram sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, pagando todas as contribuições, taxas e impostos e usufruindo-o, sendo, portanto, tal posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram o identificado imóvel por **USUCAPLÃO**, título este que dada a sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, pelo que o fazem pela presente escritura.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL  
CARTÓRIO NOTARIAL DE MELGAÇO,  
vinte e Novembro de mil novecentos e noventa e cinco.

O Ajudante, Jorge Manuel Martins Rebelo

## VENDE-SE

Apartamento T3 + sótão amplo, habitável, no 3º andar poente e consultório-escritório no rés-do-chão nascente, na R. Dr. António Durães (por cima do BEX), na Vila de Melgaço. Óptima localização. Boa construção, isolamento, roupeiros parede, dispensa, cozinha de Carvalho, marquise, lareira recuperadora calor, bons acabamentos.

Tratar c/ Alfredo Domingues - Sto. Cristo - Vila  
Tel. 051-43433

## Adega Regional «Sabino»

DE: Manuel Augusto de Castro

ALMOÇOS • JANTARES • CHURRASCOS  
SARDINHA ASSADA  
BACALHAU NA BRASA E PETISCOS

Largo Herm. Solheiro • Telef. 44576 • 4960 MELGAÇO

## VENDE-SE

T3 - duplex com garagem, em Braga, situado na rua Dr. José Vilaça, junto à judicária.

Contactar

Telefs. 614111

ou 692177 de Braga.

# A propósito da Barragem de Cela...

Esta barragem já anunciada para ser construída no Rio Minho pelos governos de Portugal e de Espanha tem causado intervenções contra ela. Uma das organizações que mais tem combatido a construção da Barragem é a Plataforma Ecologista Luso-Galaica.

Também em «A Voz de Melgaço» apareceram trabalhos contraditórios: uns a defender a barragem e outros a contestá-la.

Temos usado como norma jornalística abrir o jornal a todos que o desejem. É o tal pluralismo democrático a concorrer para a intervenção da Sociedade nos problemas locais ou nacionais.

Entendemos, no entanto, que deveríamos, como responsável do jornal, emitir a nossa opinião. As vozes que agora se levantam contra a barragem de Cela deveriam, afanosamente, bater-se pela riqueza piscícola do rio Minho, em agonia. E ganhariam, até, autoridade, pelo menos moral, para se baterem contra a barragem. Ora, neste momento, o Rio Minho, que foi generoso em espécies piscícolas,

já o não é. Neste belo rio pescavam-se, em abundância, sáveis, salmões, lampreias, trutas salmonídeas, enguias, bogas, escalas e tafnhas.

Era o único rio português, onde se pescava o salmão.

Monção, na época da lampreia, era uma vila visitada por centenas e centenas de pessoas que aliavam o prazer gastronómico ao prazer turístico.

Por que razão, ou razões, o peixe do rio Minho desapareceu?

Vejam algumas das causas desta tragédia:

- as descargas domésticas e industriais;

- os efeitos maléficis dos adubos químicos e pesticidas nos terrenos que bordejam o rio;

- a presença de uma alga que destrói os peixes devido às doenças que provoca;

- as extrações de inertes com as dragagens de seixo e areia, que aniquilam o peixe em virtude de destruírem as desoveiras e alterarem o leito do rio;

- a construção das barragens na Galiza sem as eclusas para que o peixe se movimente para a reprodução; e

- a pesca intensiva manifestamente abusiva.

Perante esta realidade, parece que todo o trabalho deveria convergir para a remoção destas causas destruidoras do peixe do rio Minho.

E que acontece? Passam os anos e grita-se em nome da ecologia contra a barragem e não se faz um trabalho objectivo, sério e, até, violento, no plano político, para salvar o rio e a sua riqueza piscícola.

Parece-nos que as Câmara ribeirinhas de ambas as margens do rio deveriam conjugar esforços a fim de eliminar as causas que o fazem agonizar e que tão gravemente prejudicam a economia local quer no sector da pesca quer no sector de turismo.

Este deverá ser o primeiro trabalho com este objectivo bem claro: tratar o rio para que se possa repovoar.

Estamos todos fartos de palavrado, e estamos desiludidos com a ausência de acção, individual ou conjunta, para que este problema de enorme interesse económico e turístico para a nossa Região seja abordado com eficiência, e resolvido.

Júlio Vaz

# A catequese da freguesia de Roussas em festa!

O Natal é uma festa que, como todos sabemos, é quando se comemora o nascimento do Salvador. É certo que para nós tem um significado importante, mas tem muito mais para uma criança que espera ansiosamente esta quadra natalícia para montar o seu Presépio onde, ao lado das suas imagens, coloca uma botinha para que no dia 24 de Dezembro durante a noite, o Pai Natal desça pela chaminé e coloque uma prenda no sítio desejado pela criança.

É claro que esta fantasia tão bonita não ocupa todos os cérebros infantis. Existem crianças que, fazendo os rituais, acordam no dia seguinte e, olhando para a botinha, não vêem nem sequer um rebaçado e pensam logo que o Pai Natal não gosta delas mesmo que

a mãe lhes tenha dito que este não existe.

São sonhos de criança que ninguém tem o direito de destruir e é baseando-nos nestes sonhos que nós, as catequistas de Cavaleiros e da Igreja da freguesia de Roussas, decidimos, com a ajuda do pároco desta mesma freguesia, organizar uma festa onde os meninos que frequentam a catequese participarão com canções, dramatizações, declamações, etc. para todos aqueles que quiserem ver.

No fim da festa, irá aparecer o Pai Natal, para preñar essas crianças e principalmente para reconstruir o so-

nho daquelas que um dia pensaram que o Pai Natal se esquecera delas.

Este convívio realizar-se-á no dia 17 de Dezembro, pelas 14.30 horas no pavilhão de Santa Rita.

Quero agradecer e elogiar todos os pais que se preocupam com a educação religiosa dos seus filhos mandando-os para a catequese e alertare aqueles que se dizem católicos e que não têm o cuidado de mandar os seus filhos à catequese.

Desejo um Bom Natal para todos os leitores deste jornal.

Carla Susana

Automóveis, Lda.

# PACE CAR

Av. Boavista,  
2300 - 4 - B  
4100 PORTO

Telefones  
02-6108299  
02-6108392

DE José João Lobo Maia Pires  
Tel. 414452 MELGAÇO

## PREÇOS PARA REVENDA NOVOS

PAJERO 2.5 TG GLS .....	5.950 c.
BMW 318 TDS .....	5.690 c.
BMW 318 TDS Touring .....	6.600 c.
BMW 316 I, 4 portas .....	4.900 c.
MERCEDES C 180, est. couro .....	7.500 c.
CHEROKEE I 2.5 TD .....	6.100 c.
GRAND CHEROKEE 5.2 V8 .....	9.200 c.
TERRANO II SGX, c/ a.c. e 1º .....	4.950 c.
FRONTERA 2.3 TD, 4 portas .....	6.050 c.
HIUNDAY SONATA GLS .....	5.000 c.
FIAT PUNTO 55 S, 5 portas .....	1.600 c.

**CRÉDITO ATÉ 48 MESES**

# Notícias do Rio de Janeiro

Por  
MANUEL  
IGREJAS

O Fernando Alves está na bronca (aborrecido). Desde que o nosso jornal deixou de noticiar o futebol melgacense por falta de colaboradores foi como se o Sport Club Melgacense tivesse acabado para nós. Desconfiávamos que continuasse a existir e torcíamos para que obtivesse bons resultados. Por azar caiu-lhe nas mãos o «Jornal de Notícias», do Porto, número recente e... ó tristeza!... Nos dois últimos jogos perdemos para Monção e Arcos, sendo que deste de 5 a 0. Assim, não!

Como por aqui é moda fazer pas-seata para protestar contra alguma coisa, o Fernando vai convocar os melgacenses-caríocas para uma dessas manifestações. Vai ser de «lascars»: nós atrapalhando o tráfego e a política em cima de nós de porrete... Vocês, atletas da nossa terra, são os culpados.

Rapaziada, vamos tomar vergonha senão, na próxima Festa da Cultura, a Companhia de Teatro do Noroeste encenará a peça «A Triste Figura do Futebol Melgacense». Até a Arrengada vai aparecer apupando...

A Sára Rodrigues, a cristovense que vive em Jacaré, S. Paulo, voltou a visitar-nos. Quando em Julho último esteve entre nós não pode avistar-se com a Celma, a outra filha gémea da Aurora do Umberto. É que a Celma estava internada em hospital para intervenção cirúrgica que exigia isolamento completo.

Tudo decorreu a contento com a graça de Deus e a intervenção de Nossa Senhora; está restabelecendo-se em casa e ficando mais bonita que nunca.

Como as filhas de Aurora, Célia e Celma, e as nossas filhas, Regina e Deise, em crianças frequentavam a casa da Sarinha lá em Jacaré onde ficavam até meses, criou-se um vínculo muito grande de carinho. A Sára quer a esta moçada como se filhas fossem.

Daf a visita. A Celma já pode ser abraçada e beijada pela família e pelo marido... é claro.

Já falei a vocês sobre o quiproquó que se formou com a tal reforma agrária e as exigências dos «Sem Terra». Tem novos capítulos que estão transformando o assunto de comédia em paródia.

Os vários governos tem desapropriado áreas de terreno que divide em glebas onde assenta famílias com o compromisso destas as cultivarem e radicarem. Ora, muitas dessas famílias que aderiram ao movimento, nunca trabalharam na terra e não entendem nada do riscado. Algumas deixaram seus empregos para se dizerem agricultores e pleitear um lote de terreno.

Esta semana a TV Globo mostrou uma detalhada reportagem, onde os pseudos agricultores aparecem negociando as glebas que receberam de graça. Um cidadão disse ter vendido a farmácia que tinha na cidade para ser intermediário na compra e venda desses terrenos. Numa cidadezinha do interior de São Paulo até o vice-Perfeito estava envolvido nessas negociações.

O que acontece então é o seguinte: o governo distribui terras para os ditos lavradores trabalharem com a promessa de lhes ser dada escritura de posse, mais tarde.

Parte da turma que recebeu a terra não está a fim de se matar a trabalhar; vai daí, vende a terra, mesmo

ilegalmente, ou melhor, o direito de posse, por qualquer dinheiro. Com esse dinheirinho compram logo um automóvel usado e vão fazer um baraco na periferia da grande cidade para viverem sabe-se lá como ou para reivindicar novo lote de terreno... E vá se levar a sério esta gente!... Podem rir à vontade!

O Dr. Eduardo Melo contou a tragédia dum paciente que apareceu no hospital para reparos gerais. O home estava todo quebrado da surra que levava dum marido mal esclarecido.

O tal marido chegou mais cedo a casa. Subiu ao quarto de dormir para trocar de roupa e ao abrir o armário deparou com um cidadão lá dentro, estático e confuso. Ao ser interpelado sobre o que estava fazendo ali, esclareceu:

— O senhor pode não acreditar mas estou esperando o comboio... — Safado! além de me comear ainda fica gozando de mim?...

Enão deixou o cidadão dizer mais nada: cobriu-o de porrada.

Serenados os ânimos é que a esposa conseguiu esclarecer o inusitado acontecimento.

Havia comprado um guarda-roupa que instalou no quarto. A casa ficava perto da estrada de ferro (linha do comboio) e toda a vez que passava uma composição com a trepidação as portas do armário abriam. A dona da casa chamou um marceneiro que reforçou os fechos. Não adiantou, pois as portas do guarda-roupa continuavam abrindo sempre que passava um comboio. À quarta visita, depois de mais uma vez reforçar fechos e trincos, o cidadão carpinteiro falou para a senhora, dona da casa: — deve acontecer alguma coisa que não se percebe cá de fora. A que horas passa o próximo trem?

— Daqui a quinze minutos.

— Pois bem, a senhora me autoriza eu entro no armário e fecho a porta por fora que eu fico atento ao que acontece dentro.

A senhora assim fez e retirou-se para outras providências. Entretanto o marido chegou e aconteceu o mal entendido...

Sinceramente: algum marido acreditaria que um desconhecido estaria dentro do seu armário esperando o comboio?...

A empresa «Adega Quintas de Melgaço» que, como falei doutras

vezes, tem feito um excelente trabalho de divulgação por estas bandas, está deixando a turma com água na boca. Anunciou o lançamento dos seus vinhos, «Couto de Frades», «São Rosendo» e «Torre de Menagem» e mais, que esses produtos apareceriam aqui pelo Rio de Janeiro para este natal. A turma ficou ouriçada, só que, até agora ainda não deu as caras. Sei numa empresa bancária que está pretendendo oferecer essas preciosidades melgacenses a seus clientes. Até para sabermos quem é o representante custou. Tive de indagar do Júlio Alves que é amigo e compadre do Sr. Amadeu. A quem interessar possa: a firma representante é Vieira Monteiro.

Lembrete: nos anúncios que publica na imprensa a «Quintas de Melgaço» deveria incluir os seus representantes nos vários países.

Sr. Amadeu: vamos fazer um trabalho completo e a tempo e horas.

Por certo que os vinhos da «Quintas de Melgaço» que vão estar disponíveis a partir de 15 de Novembro, afirmou «Vieira Monteiro», por maior que seja a quantidade não vai dar para tanta expectativa. Então, recomendamos aos apreciadores dos bons vinhos de Melgaço optem pelos Romariz. Vinhos finos e vinhos de mesa, uma especialidade e a óptimos preços em todos os Supermercados. Se não achar no mercado do seu bairro reclame para o amigo António Silva, na firma Intercontinental, telefone (021) 756-3110; diga à Teresinha, a telefonista, que quer falar com o melgacense Silva, director da empresa ou com o seu imediato, o Manuel Silva; ou ainda com o Adriano Brás, outro simpático e atencioso director.

Ventura: as últimas fotografias que nos enviaste, dos nossos familiares aí na terra, nos deixaram roxos de inveja. Vocês conseguem ser mais bonitos que nós. Da turma jovem a Elisa é a que mais se destaca. Bonita «pra caramba», como diz a turma por aqui. Benza-a Deus! Olho para afastar os gabarús...

Da próxima vez inclua a Cãozinho da Zéla, figura pouco fotografada mas muito querida também. As madamas, Rita, Armanda e Amélia são uma gatonas. A Fátima é sempre a mesma gatinha. Abraços para todos.

Rio, 10-11-95

## Onde se passa tal coisa?

O Director da «Tribuna Pacense» escreveu em Editorial do «Tribuna Pacense», de 13 de Outubro:

«Parasitas da sociedade!...

De garras afiadas, enraivecidos, eles tentam denegrir a imagem de quem os vigia, os denuncia.

E não perdem tempo. É nos cafés, em «convívios de amigos», nos jornais (pelo menos num...), no rádio, etc., etc.

É altamente inqualificável que ainda haja gente que lhes dê guarida,

lhes dê ouvidos, lhes conceda tempo de antena, lhes faculte espaço, para que oportunistas deste quilate tenham a veledade e o descaramento de defender os seus «tachos», ao mesmo tempo que bajulam todos aqueles que lhes são afectos.

Este é um círculo vicioso do qual nem toda a gente se apercebe. Desmascará-lo, é um dever. Pôr cobro a tal «statu quo», é uma obrigação!»

Onde se passa isto? Em Paços de Ferreira ou em Melgaço? Ou em ambos os concelhos?

# Política Nacional

## O Governo apresentou programa

Meu caro António Dias

No dia 7 de Outubro, António Guterres, Primeiro Ministro, apresentou o Programa do Governo na Assembleia da República, programa que contém grande parte das promessas que havia feito durante a campanha eleitoral.

Ao contrário de governos, mesmo estrangeiros, que costumam iniciar o mandato com a tentativa de solucionar os problemas impopulares, Guterres, que prometeu tudo e a todos, optou por consagrar as promessas no programa.

A este propósito um grande pensador, Owen Feltham, escreveu: «As promessas podem grangear amigos, mas o seu cumprimento é que no-las conserva».

Vitor Direito, Director do jornal diário «Correio da Manhã» escreveu logo no dia 8, o seguinte comentário:

«Somos um povo de fraca memória. Até as promessas recentes se nos varrem da cabeça, como acontece ao novo Governo. O programa agora apresentado na AR põe de parte, ou suaviza, alguns dos objectivos apontados durante a campanha eleitoral. É certo que,

por outro lado, algumas dessas promessas se mantêm. A ver vamos se, entre golpes de amnésia, e impossibilidade prática de alguns cumprimentos, não fica tudo em águas de bacalhau. E siga a dança.»

É certo que o Primeiro Ministro, António Guterres, procurou, no Parlamento, e com a Oposição diálogos e pactos para sãtífazer os compromissos.

De toda a parte já começam as exigências do respeito efectivo por esses compromissos. É certo que Guterres disse, no Parlamento, que Portugal é um país pobre. Sendo pobre como pode garantir-lhe as promessas feitas?

Ao encerrar o debate sobre o Programa do Governo, António Guterres anunciou o aumento das pensões. Há nesta decisão um gesto importante: é que as pensões não crescerão de igual modo para todos os pensionistas. Os que tem pensões mais baixas serão os primeiros a beneficiar de aumentos maiores. Esta decisão é de louvar.

Só é pena que o País seja pobre e, assim, as pensões terão de continuar baixas.

Júlio Vaz

## Em dia de Fiéis! Como é bela a alma da nossa gente!

Foi em Roussas, onde jaz meu pai e os meus antepassados mais recentes, que participei no sufrágio já tradicional por todos os defuntos. E fico sempre docemente inebriado com a manifestação de carinho e afecto que as nossas gentes demonstram para com os seus entes queridos que Deus já chamou a Si. A Igreja enche-se até mais não poder. Como nunca em nenhuma outra ocasião do ano. Há pessoas que vão lá apenas neste dia, pois vivem longe. E é esse facto em si, juntamente com a unção e piedade que se detecta, o silêncio que se presencia, as campas belamente enfeitadas de flores, que nos faz ir ao mais fundo de nós próprios e estabelecer esse contacto único com o afecto nunca esquecido de quem nos deu o ser ou nos ajudou a mol-

dar como somos.

Eram 7 os sacerdotes presentes na celebração, o que, para a nossa terra, e nos tempos que correm, é um número significativo.

Sei que é mais ou menos assim em todas as outras freguesias. E esse facto, se bem que, por vezes, possa ter algumas manifestações que desejaríamos ainda mais puras, não deixa de ser realmente elucidativo.

Bendito Deus por tanta bondade! E que a nossa gente continue a amar e respeitar os seus defuntos, a testemunhar vivamente uma gratidão nunca esmorecida. Isso será sintoma de toda uma riqueza que nos cumpre ajudar a manifestar para que também ela se funda e nos torne a todos mais humanos. E, consequentemente, mais felizes e agentes de felicidade.

Carlos Nuno



**SOLIZENDE**  
Soc. de Construções, Lda.

**CONSTRUÇÃO E VENDA**

Vila Praia de Âncora **A 200 METROS DO MAR**

Apartamentos com

- Garagem
- Antena Parabólica
- Parque Infantil
- Gás Canalizado
- Aquecimento Central
- Vistas para o mar

Escritório:  
Rua 5 de Outubro, 306  
Tel/Fax (058) 951655  
4915 - VILA PRAIA  
DE ÂNCORA